

DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: MUITO ALÉM DOS SINTOMAS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**MUNARI; Wilhan Wiznieski ¹, GLINSKI; Thalita Alyne ², CARVALHO; Ana Carla Carvalho ³,
GAIO; Natani ⁴, MÜLLER; Patricia Cristiane ⁵**

RESUMO

Introdução: A obesidade aliada a fatores como o sedentarismo e tabagismo, apresentam um crescimento considerável na taxa de incidência nas últimas décadas, em conformidade com estes agravantes, doenças oportunistas acabam aumentando sua prevalência na mesma proporção, dentre elas a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), a qual possui sua definição determinada pelo acúmulo homogêneo e excedente de conteúdo lipídico nos hepatócitos, sem o consumo considerável de etanol ou a presença de doenças hepáticas pré-existentes, sendo considerada um grave problema de saúde pública.

Objetivo: Elucidar os agravos e prognósticos relevantes na doença hepática gordurosa não alcoólica. **Eixo temático:** Clínica médica. **Metodologia:** Revisão de literatura através de consulta de dados as bases Scielo, Pubmed, Bvsalud. **Resultados:** A DHGNA é apontada como a causa mais comum de doença hepática no mundo ocidental, acometendo cerca de 25% da população mundial, tendo uma forte ocorrência em homens de meia idade, de origem hispânica. Dentre os seus principais acometimentos e agravos, exhibe-se o carcinoma hepatocelular, o qual indica a DHGNA como a segunda causa mais encontrada desta malignidade nos bancos de transplante hepático dos Estados Unidos, perdendo apenas para os quadros de cirrose, os quais indicam a DHGNA como um agente em comum na pré-disposição etiológica da malignidade. Outro fator relevante relacionado a doença hepática gordurosa, demonstra a exacerbação de doenças cardiovasculares, dentre elas a disfunção diastólica cardíaca, arritmias e calcificações da valva aórtica, devido ao comprometimento sistêmico da veia porta e suas ramificações, levando a uma hipertensão portal. Embora a preocupação venha aumentando e as fontes de investigação tenham se tornado mais eficientes, uma identificação precoce da enfermidade ainda é pouco vista, levando em conta que a maioria dos pacientes se encontram assintomáticos, podendo levar o curso da doença por anos ou décadas, favorecendo o aparecimento de malefícios oportunistas de alta expressividade e malignidade. **Conclusão:** Preconiza-se que a pré-disposição da doença hepática gordurosa não alcoólica no desenvolvimento de enfermidades de alta expressividade e malignidade, exhibe um caráter de agravo e incidência considerável, visto que o

¹ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, nut-wilhanmunari@camporeal.edu.br

² Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, med-thalitaglinski@camporeal.edu.br

³ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, med-anacarvalho@camporeal.edu.br

⁴ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, natani.gai@hotmail.com

⁵ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, patriciadvmuller@gmail.com

comprometimento de inúmeros sistemas pode ter sua origem na DHGNA, tendo a necessidade de identificação precoce da doença como uma das formas de evitar danos muitas vezes irreversíveis a saúde. (Resumo - sem apresentação)

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma Hepatocelular, Doenças Cardiovasculares, Hepatopatia Gordurosa não Alcoólica, Obesidade

¹ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, nut-wilhanmunari@camporeal.edu.br
² Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, med-thalitaglinski@camporeal.edu.br
³ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, med-anacarvalho@camporeal.edu.br
⁴ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, natani.gaio@hotmail.com
⁵ Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, patriciadvmuller@gmail.com